



Câmara Municipal de Tomar

1  
ad

**DELIBERAÇÃO**  
(6385/ENTE/DAJA/2017 - 7/ESPUEX/EPTH/2016)

**ASSUNTO: REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DA PRACETA RAÚL LOPES – PROJETO BASE**

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 145/2017 da Equipa de Projeto TomarHabita, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o início do procedimento de discussão pública do projeto base para requalificação de espaços exteriores da praça Raúl Lopes, apresentado por PROAP - Estudos e Projetos de Arquitectura Paisagística, limitada, e a revogação da deliberação tomada a 30 de outubro, pelos fundamentos apresentados.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou dar início ao procedimento de discussão pública do referido projeto, nos termos propostos na informação técnica, que homologa, revogando a deliberação tomada a 30 de outubro de 2017, conforme proposto.

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

A Sra. Vereadora Célia Maria Nunes Azevedo Bonet e os Srs. Vereadores José Manuel Mendes Delgado e Luís Manuel Monteiro Ramos apresentaram a seguinte declaração de voto:” A proposta submete à aprovação do Executivo Municipal o início de procedimento de discussão pública do projecto base, para a “Requalificação de Espaços Exteriores da Praça Raúl Lopes”, apresentado pela PROAP, Lda. e em simultâneo, a revogação da deliberação de 30 de Outubro de 2017, que tinha como conteúdo a votação do “Projecto de Requalificação de Espaços Exteriores da Praça Raúl Lopes – Projecto de Execução. Para discussão pública.”

Na reunião de câmara de 30 de Outubro de 2017, na discussão do ponto 2 “ Projecto de Requalificação de Espaços Exteriores da Praça Raúl Lopes – Projecto de Execução, para discussão pública.”, os vereadores eleitos pelo PSD, chamaram a atenção e fundamentaram que o projecto em análise, não possuía os requisitos necessários para ser considerado “projecto de execução”, estando ao nível de um “estudo prévio” e que não estaria pronto, nem para uma discussão pública e muito menos para o lançamento duma empreitada, pois encontrava-se sumariamente explicado e muito pouco pormenorizado.

Continuamos a considerar que o projecto, antes “projecto de execução” e agora “projecto base”, continua a não satisfazer e a não cumprir os requisitos necessários, em três níveis:

1.º Nível – A descrição e a pormenorização do projecto apresentado, não tem os elementos e as peças necessárias, que permitam uma leitura clara e objectiva, do que efectivamente se pretende,

precisando de evoluir para a fase de “projecto base”, situando-se ainda ao nível dum “estudo prévio”.

2.º Nível – As soluções propostas e apresentadas para a discussão, em relação à Praceta Raúl Lopes, não acrescem nenhuma mais-valia ao espaço em análise e à cidade, criando diversos condicionalismos e em simultâneo, problemas de mobilidade, de segurança (exemplo dos autocarros escolares a circularem à volta da placa central de bancos de jardim e de peões) e de diminuição de estacionamento para os residentes da praceta, à qual acresce o impedimento da passagem e paragem do Cortejo dos Tabuleiros frente ao colégio, resultado do estudo e das soluções apresentadas, como zonas sobrelevadas, estação de bicicletas e árvores.

Também a via do lado Café Restauração vai ser eliminada, obrigando o tráfego rodoviário, que vem do lado da PSP (Rua D. Lopo Dias de Sousa) a ser encaminhado para a Rua Miguel Ferreira (rua do colégio João de Deus). Esta solução irá encaminhar todo o tráfego para o STOP de entrada na Av. Ângelo Tamagnini (junto Rotunda do Bonjardim) e aí, potenciar conflitos no tráfego e situações de espera desnecessárias, dado o STOP confluir numa das artérias com mais tráfego em Tomar, a via de atravessamento da cidade. Como foi dito, a situação deve ser repensada.

3.º Nível – Faltou inicialmente um “programa preliminar” claro e objectivo, com dimensão e que não permitisse que este estudo, fosse iniciado de forma desgarrada e sem ligação ao resto da cidade. As questões de mobilidade serão fortemente afectadas, por falta de um estudo que responda à realidade da cidade e do concelho, não é possível comprometer o futuro, não é possível desenvolver estudos, sem terem em consideração os planos de pormenor e o Plano Director Municipal e em especial a realidade do concelho, a sua necessidade de evolução e o bem-estar dos Tomarenses.

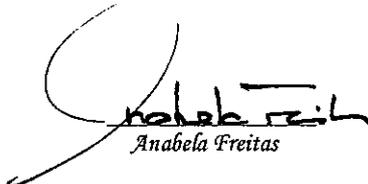
Votação: Os vereadores eleitos pelo PSD, José Delgado, Célia Bonet e Luís Ramos, votaram favoravelmente o ponto 6 da ordem do dia, no entanto, não poderiam deixar de esclarecer e deixar as suas propostas, opiniões e recomendações, sobre os elementos apresentados, tendo em vista a melhoria das propostas apresentadas.”.

**Tomar, 27 de novembro de 2017**

**Seguimento:**

-À Equipa de Projeto TomarHabita p/ os devidos efeitos

A Presidente da Câmara



Anabela Freitas

A Coordenadora Técnica



Avelina Leal